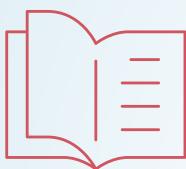


+ATITUDE FOLIA COM SAÚDE:

VACINE-SE ANTES DE FESTEJAR



Em períodos festivos, como **férias e Carnaval**, observa-se um aumento significativo da exposição a riscos à saúde. A maior circulação de pessoas, as aglomerações, as viagens e as mudanças na rotina tornam ainda mais estratégica a atuação preventiva por meio da vacinação e da educação em saúde.



Este e-book visa conscientizar sobre a importância de manter a caderneta de vacinação atualizada. **Neste primeiro módulo, abordaremos a relevância das vacinas contra Hepatite A, Hepatite B, Influenza e COVID-19.** A proposta é oferecer informações claras, acessíveis e baseadas em evidências, contribuindo para uma folia mais segura, consciente e responsável, com proteção individual e coletiva.

SAÚDE E FESTIVIDADES

Por que falar de vacinação no período de festas?

Durante os períodos festivos, observa-se um aumento dos fatores que favorecem a transmissão de doenças infecciosas, tais como:

- Maior ocorrência de aglomerações;
- Intensificação do convívio social;
- Aumento do consumo de alimentos fora do domicílio;
- Viagens e circulação entre diferentes territórios;
- Redução da percepção de risco e dos cuidados preventivos.

Nesse contexto, a vacinação se destaca como uma das estratégias mais eficazes para a prevenção de doenças, protegendo não apenas quem se vacina, mas também toda a comunidade. Por meio das vacinas, é possível reduzir a circulação de vírus e bactérias, prevenir surtos, diminuir internações e evitar complicações graves, salvando vidas.

Manter a caderneta de vacinação atualizada fortalece a proteção individual, protege grupos mais vulneráveis e contribui para o cuidado coletivo, reduzindo impactos no sistema de saúde e promovendo uma folia mais segura, consciente e responsável.





VACINAS PRIORITÁRIAS NOS PERÍODOS FESTIVOS

HEPATITE A

- Doença infecciosa viral que acomete o fígado;
- Transmissão fecal-oral, principalmente por meio de água e alimentos contaminados;
- Maior risco em ambientes com condições inadequadas de higiene;
- A vacinação é fundamental em contextos de convivência coletiva.

PÚBLICO-ALVO E ESQUEMA VACINAL

SUS

- Crianças de 15 meses a 4 anos, 11 meses e 29 dias: dose única;
- Grupos de risco (pessoas com hepatopatias crônicas, HIV/AIDS, imunodepressão, entre outros): 2 doses, com intervalo mínimo de 6 meses.

REDE PRIVADA

- Crianças a partir de 12 meses: 2 doses (intervalo de 6 meses);
- Adultos: 2 doses (esquema 0 e 6 meses).



HEPATITE B

- Doença infecciosa viral que atinge o fígado, causada pelo vírus da Hepatite B;
- Transmissão por relação sexual desprotegida e contato com sangue ou secreções contaminadas;
- Importante medida de prevenção, especialmente durante períodos festivos.

ESQUEMA VACINAL

Adultos: 3 doses, conforme o calendário vigente;

Crianças: 4 doses, de acordo com o calendário vacinal;

Pacientes em hemodiálise e pessoas imunodeprimidas: 4 doses.

INFLUENZA (GRIPE)

- Doença respiratória aguda de alta transmissibilidade;
- Risco aumentado em ambientes fechados e com aglomerações.

BENEFÍCIOS DA VACINAÇÃO

- Redução de casos graves;
- Diminuição da sobrecarga dos serviços de saúde;
- Proteção de grupos mais vulneráveis.

ESQUEMA VACINAL

- Crianças de 6 meses a 2 anos: 2 doses, com intervalo mínimo de 30 dias;
- Crianças de 3 a 8 anos: avaliar a caderneta vacinal (1 ou 2 doses);
- Adultos: 1 dose anual.



COVID-19

- Infecção respiratória aguda causada pelo coronavírus SARS-CoV-2;
- Maior risco de transmissão em eventos com grande público.

IMPORTANTE!

- Manter o esquema vacinal completo e as doses de reforço atualizadas;
- Evidência comprovada de redução de hospitalizações e óbitos.

ESQUEMA VACINAL

- Crianças de 6 meses a 4 anos, 11 meses e 29 dias: 3 doses, com intervalo de 4 semanas;
- Grupos de risco (pessoas com 60 anos ou mais, imunocomprometidos, gestantes, puérperas e profissionais de saúde): 1 dose anual;
- População geral: avaliar a caderneta vacinal (dose anual).



RECOMENDAÇÕES DE SAÚDE



CUIDADOS COMPLEMENTARES À VACINAÇÃO

- Higienização frequente das mãos;
- Consumo de água potável;
- Uso de preservativo em todas as relações sexuais;
- Não compartilhar objetos de uso pessoal;
- Atenção aos sinais e sintomas do corpo.



VACINAÇÃO COMO ESTRATÉGIA DE CUIDADO COLETIVO

- Proteção individual e comunitária;
- Redução da transmissão de doenças e prevenção de surtos.

**PROCURE A UNIDADE DE SAÚDE MAIS
PRÓXIMA DA SUA RESIDÊNCIA.
MANTENHA SUA CADERNETA DE
VACINAÇÃO ATUALIZADA.**

**Curta a festa com responsabilidade.
Cuide da sua saúde. Vacine-se!**

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. **Calendário Nacional de Vacinação.** Brasília: Ministério da Saúde, 2024/2025.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Guia prático sobre vacinação.** Brasília: Ministério da Saúde.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Manual de Vigilância Epidemiológica das Hepatites Virais.** Brasília: Ministério da Saúde.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Informe técnico da Campanha Nacional de Vacinação contra a Influenza.** Brasília: Ministério da Saúde.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Recomendações para vacinação contra a COVID-19 no Brasil.** Brasília: Ministério da Saúde.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE IMUNIZAÇÕES. **Calendários de vacinação SBrIm: crianças, adolescentes, adultos e idosos.** São Paulo: SBrIm.

As informações apresentadas neste e-book estão fundamentadas em documentos oficiais do Ministério da Saúde e sociedades científicas, sendo passíveis de atualização conforme novas recomendações.

JUNTE-SE A ESSA COMUNIDADE CHEIA DE SAÚDE E ATITUDE!



Para conhecer mais sobre os benefícios
do programa, acesse o *QR Code*.

www.fsfx.com.br/usisaude

USISAÚDE